

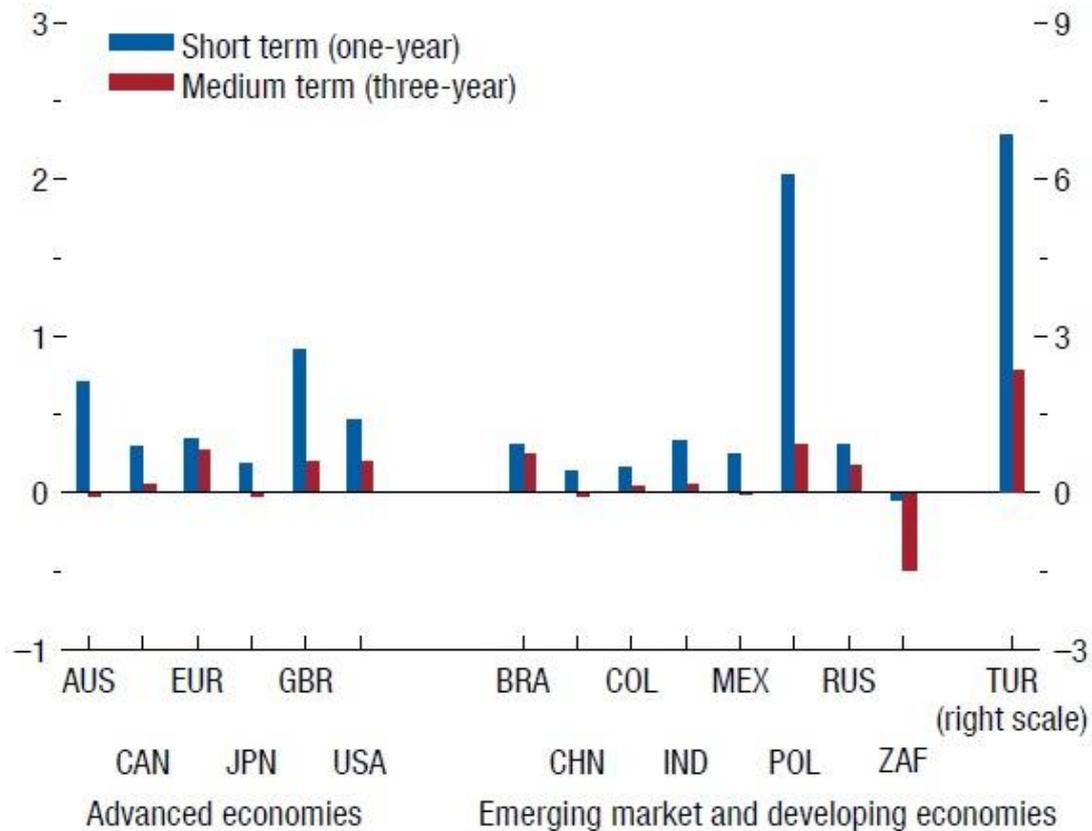
Resumo de notícias econômicas

10 de Outubro de 2022 (segunda-feira)

Ano 4 n. 447

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Figure 1.14. Changes in Inflation Expectations: January 21–January 22
(Percentage points)



Sources: Consensus Economics; and IMF staff calculations.

Note: Data labels use International Organization for Standardization (ISO) country codes.

“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”

John F. Kennedy

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 10 DE OUTUBRO DE 2022

- **Crescimento pós-pandemia ainda não ganhou tração**
- **Organismos mundiais faz revisão da estimativa de PIB**
- **EUA seguem gerando empregos, pode ter nova alta de juro**
- **Vendas do varejo têm retração de 0,1% em agosto, mostra IBGE**
- **Banco Econômico sai de liquidação após 26 anos**
- **Cosan se torna uma das principais acionistas da Vale**
- **US\$ 100 milhões são roubados em ataque hacker à Binance**
- **Petróleo em alta favorece ações, mas há incertezas**
- **Mercado ajusta otimismo e previsão de alta arrefece**
- **Importadores veem defasagem de preço de diesel com exterior**
- **Vendas do Dia da Criança devem crescer 16%**
- **Testes positivos de covid têm forte queda**

Crescimento pós-pandemia ainda não ganhou tração (10/10/2022)

Estado de S. Paulo.

Embora a economia global tenha se recuperado dos estragos provocados pela pandemia de coronavírus, o crescimento mundial ainda não ganhou tração. E pior: os choques detonados pela guerra entre Rússia e Ucrânia e a alta de juros adotada pelos principais bancos centrais devem dificultar o cenário daqui em diante. Levantamento do Itaú com as 28 maiores economias mostra que o PIB global terminou o segundo trimestre deste ano 3,9% acima do observado no quarto trimestre de 2019, o último antes da pandemia. O problema é que a tendência de crescimento desses países está 2,5% mais baixa. Quer dizer que cresceram, mas num ritmo fraco desde o início da crise sanitária.

São três grandes fatores que explicam esse cenário de desempenho mais fraco.

O primeiro é a política “covid zero” praticada nos países da Ásia, sobretudo na China. Nos períodos em que há um aumento de casos da doença, os governos locais voltam a adotar medidas de distanciamento social com o objetivo de evitar o aumento de contágios. O segundo tem a ver com a guerra entre Rússia e Ucrânia, que provocou diversos choques, como a disparada do barril do petróleo no mercado internacional.

Por fim, o aumento da inflação global tem levado os principais bancos centrais do mundo a apertar a política monetária. Juros mais altos encarecem o consumo para as famílias e o investimento para as empresas, prejudicando o ritmo da atividade econômica. Não se descarta recessão para Europa e Estados Unidos. O Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano) subiu as suas taxas de juros em 0,75% pela terceira vez seguida. Os juros foram para a faixa entre 3% e 3,25%. A autoridade monetária dos EUA indicou que o aperto monetário deve prosseguir. Na leitura dos economistas, as taxas norte-americanas podem chegar a 5%.

Organismos mundiais faz revisão da estimativa de PIB (10/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

Em razão das dificuldades da economia global, a diretora do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, antecipou que o órgão deve rever as suas previsões de crescimento para 2023 em relatório. A Organização para a Cooperação e

Desenvolvimento Econômico (OCDE) passou a projetar um crescimento de 2,2% para o mundo em 2023. Em junho, previa 2,8%. Para este ano, manteve a estimativa em 3%.

“É um número que flerta com uma recessão moderada, porque a gente tem de lembrar que a população mundial aumenta 1,1% ao ano”, afirma Bráulio Borges, pesquisador Ibre), da FGV. “Um PIB mundial que cresce 2,2% – como prevê a OCDE – traz um ganho muito pequeno em termos per capita.” A OCDE vem piorando sucessivamente as suas projeções para o desempenho da economia mundial, lembra Bráulio. No fim do ano passado, a organização previa avanço do PIB do mundo de 4,5%, em 2022, e de 3,5% em 2023. “Era um cenário vislumbrado não só pela OCDE, mas por boa parte dos analistas no final de 2021 e no começo deste ano. É o que o mundo cresceu de 2015 até 2019, antes da pandemia”, afirma o pesquisador.

EUA seguem gerando empregos, pode ter nova alta de juro (10/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

A economia dos Estados Unidos criou 263 mil empregos em setembro, em termos líquidos, segundo dados publicados ontem pelo Departamento do Trabalho. Já a taxa de desemprego recuou para 3,5% em setembro, ante 3,7% em agosto, contrariando expectativa de que não mudaria de um mês para o outro. Segundo analistas, os números apresentados confirmam nova elevação da taxa básica de juros nos EUA.

O resultado da geração de vagas ficou ligeiramente abaixo da mediana das estimativas de analistas consultados pelo Projeções Broadcast, de 270 mil vagas. O Departamento do Trabalho confirmou o número de geração de vagas de agosto, em 315 mil, mas revisou o de julho para cima, de 526 mil para 537 mil.

Em setembro, o salário médio por hora teve alta de 0,31% ante agosto, ou US\$ 0,10, a US\$ 32,46, vindo abaixo da previsão de acréscimo de 0,40%.

Com o resultado do relatório de emprego, a consultoria Pantheon espera uma elevação de 0,75% nos juros pelo Federal Reserve (Fed) no próximo mês. Em relatório a clientes, a consultoria argumenta que sua projeção para dezembro se deve ao fato de que o presidente do Fed, Jerome Powell, se mostra agora “tão obcecado com o mercado de trabalho quanto com os atuais dados de inflação”.

Vendas do varejo têm retração de 0,1% em agosto, mostra IBGE (10/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

Afetado pela inflação de alimentos, pela alta da inadimplência e pelo encarecimento do crédito, o comércio varejista recuou 0,1% agosto. Foi o terceiro mês consecutivo de perdas, segundo os dados do IBGE. O volume vendido encolheu em três das oito atividades pesquisadas pelo IBGE: equipamentos para informática e comunicação (-1,4%); outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,2%); e artigos farmacêuticos e de perfumaria (-0,3%). Houve avanços em vestuário e calçados (13%); combustíveis (3,6%); livros e papelaria (2,1%); móveis e eletrodomésticos (1%); e supermercados (0,2%).

No comércio varejista ampliado, que engloba as atividades de veículos e de material de construção, as vendas caíram 0,6% em agosto ante julho. O segmento de veículos subiu 4,8%, enquanto o de material de construção caiu 0,8%.

Se por um lado a inflação deu trégua nos combustíveis, o aumento de preços dos alimentos ainda pressiona os supermercados, afirmou Cristiano Santos, gerente da Pesquisa Mensal de Comércio no IBGE. A inadimplência também continua em crescimento, enquanto os juros em alta detêm a expansão do crédito, formando um conjunto de fatores que manteve o varejo “andando de lado” em agosto, explicou Santos.

Banco Econômico sai de liquidação após 26 anos (10/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

Pouco mais de seis meses depois de anunciar a compra do controle do Banco Econômico, que estava em liquidação extrajudicial, o BTG Pactual anunciou que a aquisição foi concluída com sucesso. Com isso, o novo controlador decidiu abandonar antigo nome para assumir de vez as iniciais Besa (Banco Econômico S.A.), conforme informou o banco de André Esteves. Já o Banco Econômico informou ao mercado, em fato relevante, que, como consequência da conclusão do negócio, foi autorizado pelo Banco Central (BC) o levantamento da liquidação extrajudicial do banco, com “efeitos imediatos”. Na prática, isso significa que ele sairá da liquidação extrajudicial depois de 26 anos.

Para deter o controle total da instituição financeira, o BTG informou, em comunicado ao mercado, que fará um pedido à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para realizar uma oferta para adquirir as ações remanescentes na Bolsa. Após concluída a transação, a instituição financeira, que sofreu uma intervenção judicial em 1995 por parte do BC, deixará de ser listada na B3, a Bolsa brasileira.

Em março, quando anunciou a transação, o BTG informou que a operação fazia parte da estratégia de investimentos da área de “Special Situations” do banco, focada na aquisição e na recuperação de carteiras de créditos inadimplidos e compra de ativos financeiros alternativos, na qual se busca a recuperação da empresa comprada.

Cosan se torna uma das principais acionistas da Vale (10/10/2022)

Broadcast

A Cosan, companhia do empresário Rubens Ometto, anunciou ontem a compra de 4,9% das ações da mineradora brasileira Vale, tornando-se uma das principais acionistas da mineradora. Uma gigante na área de açúcar e álcool, a Cosan informou que sua intenção é atingir uma participação de 6,5% na fabricante de minério de ferro, mas que, para isso, precisa receber o sinal verde por parte do Conselho de Defesa Econômica (Cade). Se tiver o aval, a Cosan alcançará uma posição de mais de R\$ 23 bilhões na mineradora, uma das companhias de maior valor de mercado da Bolsa brasileira.

Ao mercado, a Cosan afirmou que “esse movimento é mais um passo na jornada de diversificação de portfólio da companhia, investindo em ativos irreplicáveis nos setores em que o Brasil tem clara vantagem competitiva”.

“Temos grande admiração e respeito pela Vale, que é exatamente o tipo de empresa na qual buscamos investir: um ativo global único atuante em um setor fundamental para o Brasil e estratégico para a transição energética do mundo”, afirmou, em comunicado, o presidente da Cosan, Luis Henrique Guimarães.

US\$ 100 milhões são roubados em ataque hacker à Binance (10/10/2022)

Bloomberg

A BNB Smart Chain – rede de blockchain do ecossistema Binance – comunicou ter sido alvo de hackers. Estima-se que o ataque tenha causado um prejuízo de US\$ 100

milhões na plataforma. Além do ocorrido na Binance, cerca de US\$ 2 bilhões em criptomoedas foram roubados neste ano. No Twitter, Changpeng “CZ” Zhao, CEO do ecossistema Binance, solicitou aos validadores da rede que suspendessem as atividades temporariamente. “A questão está contida agora. Seus fundos estão seguros. Pedimos desculpas pelo inconveniente e forneceremos mais atualizações.”

Segundo o site oficial da empresa, o ataque aconteceu em uma estrutura, chamada de ponte cruzada nativa, que conecta as redes BNB Beacon Chain (BEP2) e BNB Smart Chain (BEP20 ou BSC), conhecido como “BSC Token Hub”. “A exploração se deu por meio de um sofisticado forjamento da prova de baixo nível em uma biblioteca comum. Graças à assistência de todos os especialistas em segurança, projetos e validadores, a grande maioria dos fundos permanece sob controle”, afirma o documento. Em virtude do ataque, a Binance Coin (BNB) – token nativa da rede – apresenta, nas últimas 24 horas, uma queda de 4,23%, sendo cotada no momento a US\$ 282,15. A princípio, a informação apontava que o ataque teria ocorrido na plataforma Binance, a maior exchange de criptomoedas do mundo. No entanto, a assessoria de imprensa esclareceu que o incidente foi limitado à BNB Smart Chain (BSC).

Petróleo em alta favorece ações, mas há incertezas (10/10/2022)

Broadcast

A expectativa de aumento dos preços do petróleo, motivada pela decisão de países produtores reunidos na Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) de reduzir a produção, pode sinalizar um potencial de alta de ações de empresas do setor e animar investidores a apostar nesses papéis.

Na opinião do analista Gabriel Augusto Mollo, do Daycoval, os gráficos das empresas do setor de petróleo estão em tendência de alta e no momento não indicam reversão. A perspectiva de pagamento de dividendos das empresas do setor, com destaque para Petrobras, também pode representar um incentivo a esse investimento.

Por outro lado, de acordo com analistas, apesar da alta recente do petróleo, os preços devem continuar longe do pico do ano e o corte na produção pode ser acompanhado da redução da demanda. Além disso, a apreciação do real reduz o ganho do aumento da commodity para players brasileiros.

Mercado ajusta otimismo e previsão de alta arrefece (10/10/2022)

Broadcast

O mercado financeiro ajustou o otimismo sobre as ações no curtíssimo prazo, mas a expectativa de alta segue majoritária, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 54,55% esperam avanço, ante 75% no Termômetro da semana passada. A fatia dos que preveem queda caiu de 25% para 18,18% e a dos que acreditam em variação neutra foi de 27,27% – na pesquisa anterior, nenhuma resposta apontava estabilidade. A semana será mais curta para o mercado local com o feriado de quarta-feira (12). Na agenda, o destaque é o IPCA de setembro, na terça-feira (11). Os agentes seguirão atentos ao xadrez eleitoral para o segundo turno. No exterior, saem índices de inflação nos EUA e a ata do Federal Reserve (Fed, o banco central americano).

Importadores veem defasagem de preço de diesel com exterior (10/10/2022)

Broadcast

O diesel no mercado brasileiro deveria subir R\$ 0,62 por litro para ficar alinhado aos valores cobrados no mercado internacional, segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). A entidade viu uma defasagem de 11% no preço do combustível – que tende a subir mais globalmente por conta da chegada do inverno no Hemisfério Norte. “O mercado internacional do diesel e o câmbio pressionam os preços domésticos. A arbitragem está desfavorável para importações”, afirmou a Abicom.

O petróleo passou a subir no mundo inteiro depois que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) decidiu cortar sua produção em 2 milhões de barris diários. No fechamento de sexta-feira, o petróleo WTI para entrega em novembro fechou em alta de 4,74% (US\$ 4,19), a US\$ 92,64 o barril na New York Mercantile Exchange (Nymex), acumulando uma alta semanal de 16,64%. Já o do tipo Brent (que serve de referência para o Brasil) para dezembro avançou 3,71% (US\$ 3,50), a US\$ 97,92 o barril na Intercontinental Exchange (ICE). Na semana, a alta foi de 15,01%.

De acordo com a Abicon, a gasolina está com o preço defasado em relação ao do Golfo do México. Neste caso, a diferença chega a 9%, o que criaria a necessidade de um reajuste de R\$ 0,32 por litro nas refinarias. As últimas alterações de preços anunciadas pela Petrobras, foram realizados há 18 dias, no caso do diesel, e há 36 dias, no caso da gasolina. Ambos foram de queda, de 4,07% e 4,8%, respectivamente.

Vendas do Dia da Criança devem crescer 16% (10/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

As vendas do Dia da Criança nos shopping centers devem crescer, em média, 16% ante a mesma data de 2021, segundo pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce). O levantamento feito com os empreendimentos prevê movimentação de R\$ 4,5 bilhões entre os dias 6 e 12 de outubro.

Testes positivos de covid têm forte queda (10/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

Pela 14.^a semana consecutiva, o número de resultados positivos de covid-19 nas farmácias caiu. Foram mil casos entre 26 de setembro e 2 de outubro, segundo a Associação Brasileira das Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma). O número representa queda de 98,5% ante os 70,4 mil casos registrados na última semana de junho.

PARA NÃO ERRAR MAIS

“Há dois anos” / “Há dois anos atrás”

Errado: Há dois anos atrás, iniciei meu mestrado.

Certo: Há duas formas corretas: “Há dois anos, iniciei meu mestrado” ou “Dois anos atrás, iniciei meu mestrado.”

Por quê? É redundante dizer “Há dois anos atrás”.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 05.10.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	2,94
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUL/18	JAN-DEZ/18	JUL/19	JAN-DEZ/19	JUL/20	JAN-DEZ/20	JUL/21	JAN-DEZ/21	JUL/22
Ceará	0,82	1,75	1,88	1,78	-6,90	-4,07	6,40	4,07	4,01
Nordeste	1,32	1,32	0,55	0,42	-5,35	-3,69	4,15	3,15	4,61
Brasil	1,10	1,32	1,13	1,05	-6,09	-4,05	7,03	4,63	2,52

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.416,45	1.535,38	1.276,28	1.722,51	1.716,32	-0,36
Importações	1.802,57	1.600,97	1.592,67	2.072,10	3.651,73	76,23
Saldo Comercial	-386,11	-65,58	-316,39	-349,60	-1.935,41	453,61

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Julho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,1	1,8	-18,2	20,9	-4,5
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,8	-1,4	-15,2	8,6	15,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-0,2	8,5	-43,5	6,5	56,6
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,2	-1,1	-13,6	2,9	6,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,6	3,2	-13,2	15,0	4,4
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-4,6	11,0	-4,7	32,7	6,3

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ AGOSTO/2022)

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.881	1.517.101	1.566.455
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.819	8.839.100	9.111.608
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	46.234.766	50.864.399
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,19
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,28	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	19,12	17,91

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ AGOSTO/2022)

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,86
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,72
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	21,67	23,68

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – agosto/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	368.548	319.194	49.354
2021*	497.354	416.134	81.220
2020*	373.203	367.250	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.652.173	7.067.905	584.268
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			653.816

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A AGO)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	47.855	56.799	56.609	76.588	75.524
Fechamento	62.774	20.901	18.142	25.005	33.684
Saldo	-14.919	35.898	38.467	51.583	41.840

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	11.553.762	11.927.837	10.327.666	13.821.242	11.582.439	0,25

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

<u>IBOV</u>
116.459,48
<u>NASDAQ</u>
10.680,14
<u>DOW JONES</u>
29.292,65
<u>S&P 500</u>
3.643,06
<u>Nikkei 225</u>
27.116,11
<u>LSE LONDRES</u>
7.546,00

MOEDAS

<u>DÓLAR</u>
R\$ 5,22
<u>EURO</u>
R\$ 5,08
<u>GBP - USD</u>
1,11
<u>USD - JPY</u>
145,34
<u>EUR - USD</u>
0,97
<u>USD - CNY</u>
7,11
<u>BITCOIN</u>
\$19.469,14

COMMODITIES

<u>BRENT (US\$)</u>
98,40
<u>Prata (US\$)</u>
20,16
<u>Boi Gordo (US\$)</u>
145,40
<u>Trigo NY (US\$)</u>
878,30
<u>OURO (US\$)</u>
1.704,90
<u>Boi Gordo (R\$)</u>
295,00
<u>Soja NY (US\$)</u>
1.366,88
<u>Fe CFR (US\$)</u>
95,46

INDICADORES DE MERCADO

<u>US T-2Y</u>	<u>Risco Brasil - CDS 5 anos - USD</u>
4,29	277,75
<u>US T-5Y</u>	<u>SELIC (%)</u>
4,10	13,75
<u>US T-10Y</u>	
3,85	
<u>US T-20Y</u>	
4,11	
<u>US T-30Y</u>	
3,81	

ECONOMIA CEARENSE

<u>RCL - CE (2021)</u>	<u>INVES - CE (2021)</u>
25.170,81 Mi	3.477,67 Mi
<u>RCL - CE (AGO/2022)</u>	<u>INVES - CE (AGO/2022)</u>
19.989,46 Mi	2.015,34 Mi

INFLAÇÃO

<u>IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)</u>	<u>IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)</u>
8,73	8,89

Última atualização:
07/10/2022